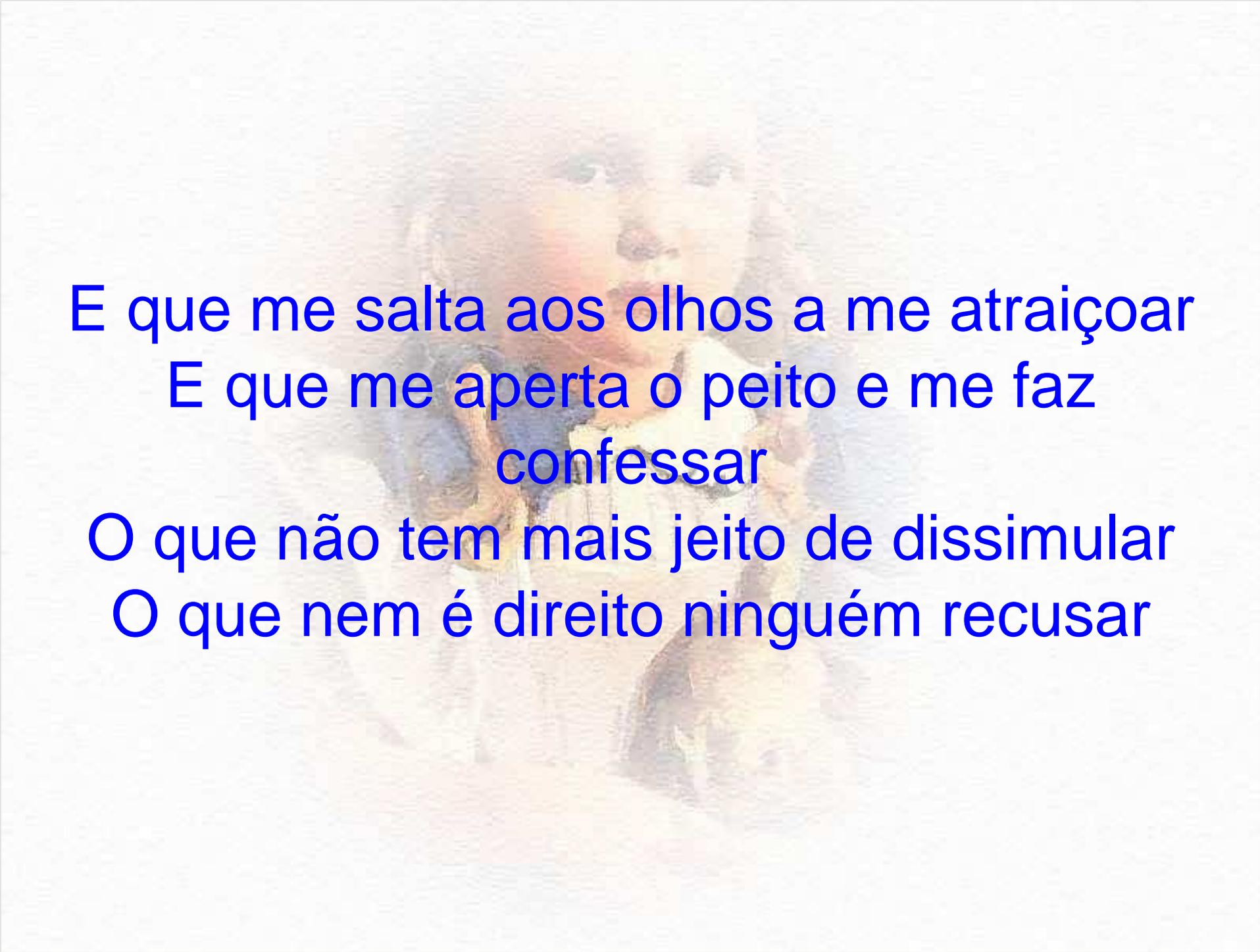




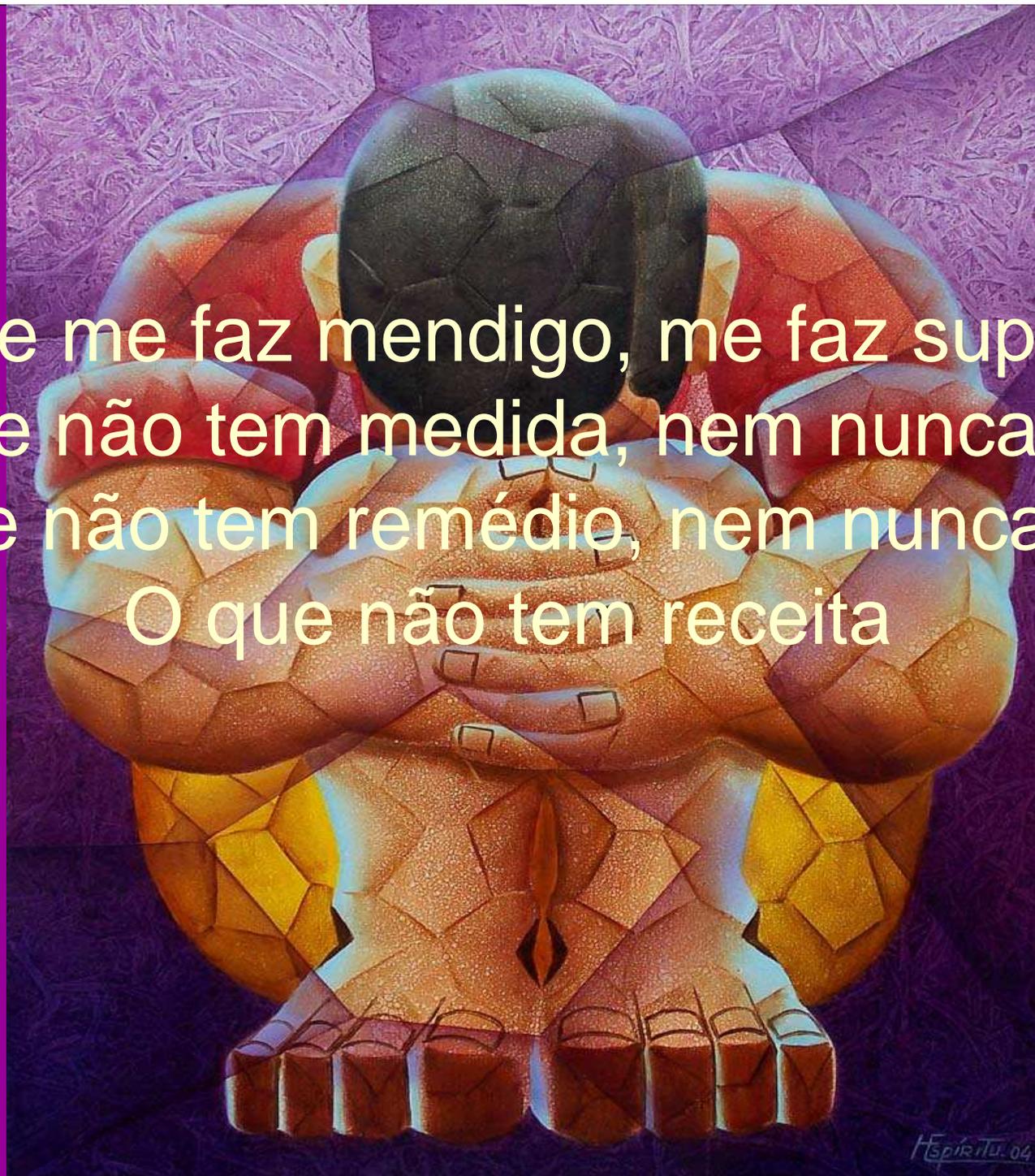
## À Flor da Pele (Chico Buarque)

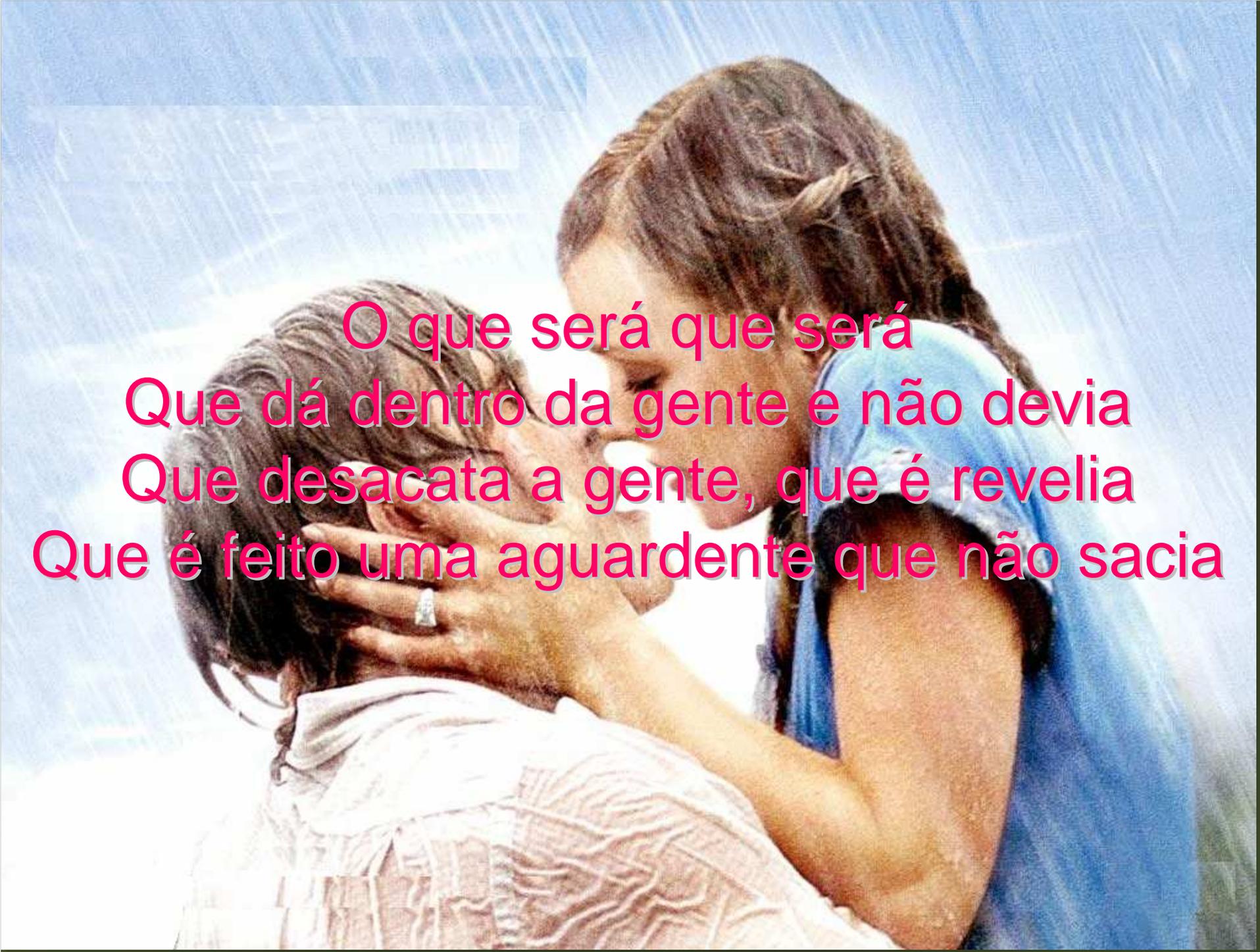
O que será que me dá  
Que me bole por dentro, será que me dá  
Que brota à flor da pele, será que me dá  
O que me sobe às faces e me faz corar



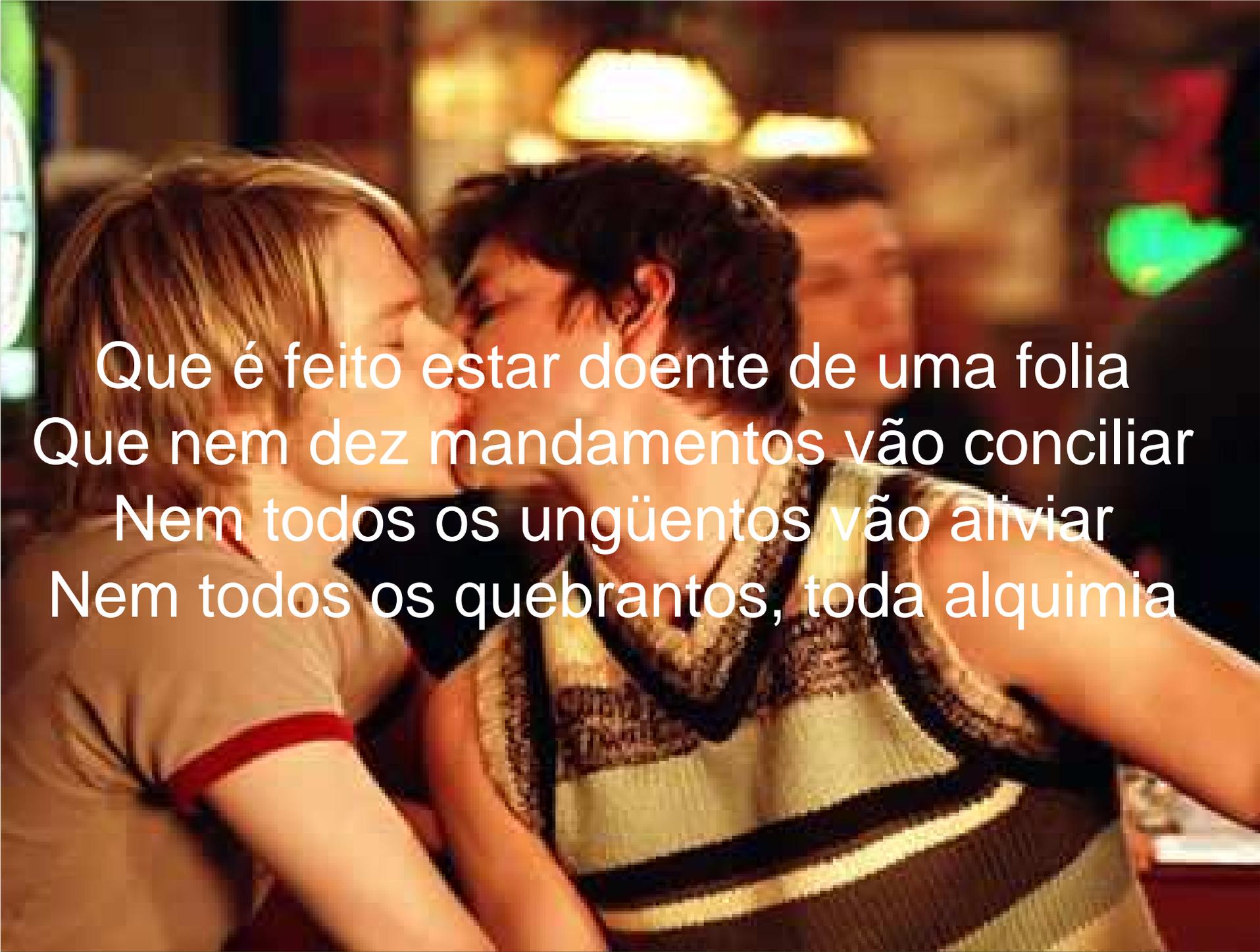
E que me salta aos olhos a me atraíçoar  
E que me aperta o peito e me faz  
confessar  
O que não tem mais jeito de dissimular  
O que nem é direito ninguém recusar

E que me faz mendigo, me faz suplicar  
O que não tem medida, nem nunca terá  
O que não tem remédio, nem nunca terá  
O que não tem receita

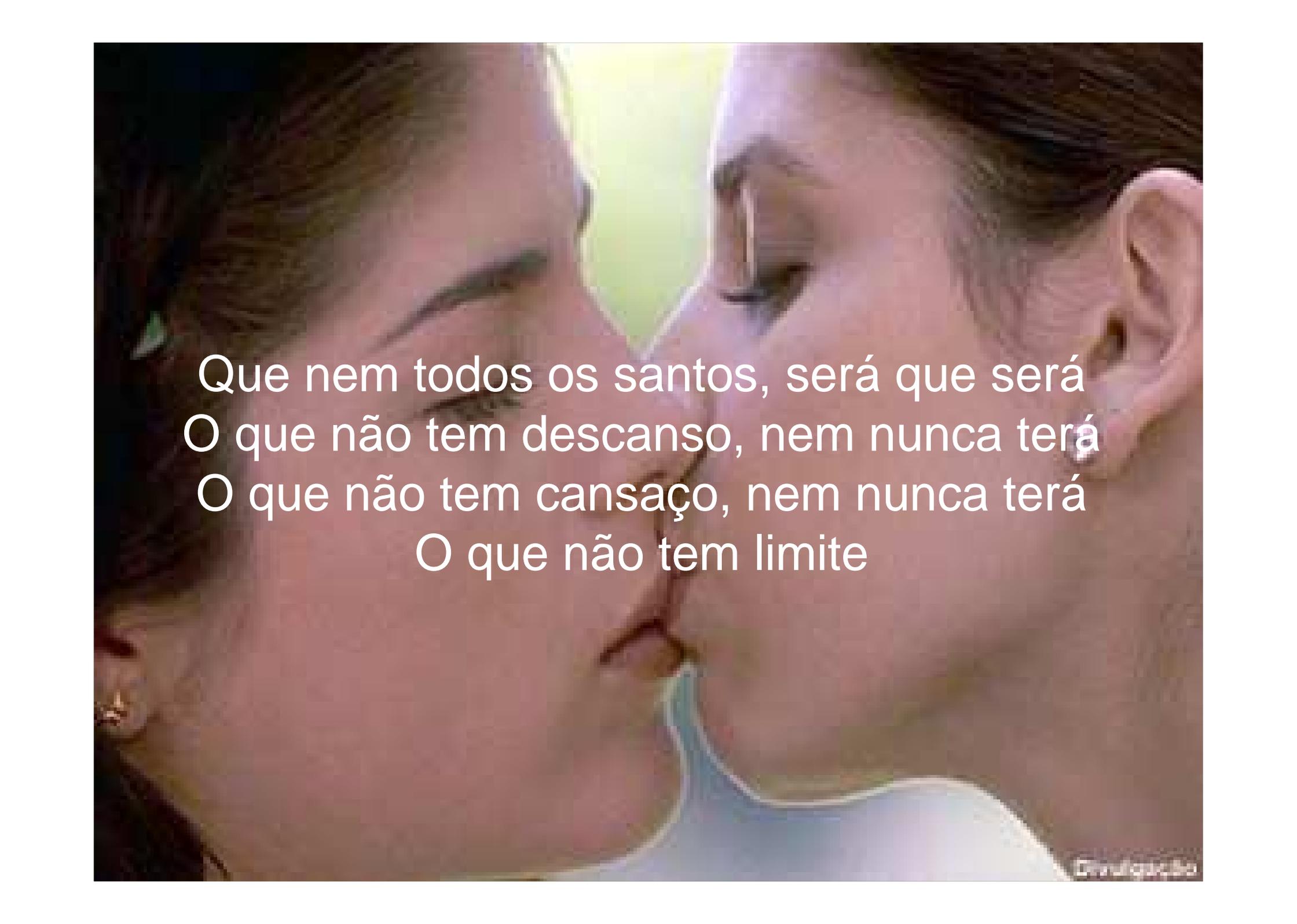


A photograph of a woman with long brown hair, wearing a blue shirt, kissing a man on the cheek. The man has dark hair and is wearing a white shirt. The background is a bright, slightly blurred outdoor setting. The text is overlaid in the center of the image.

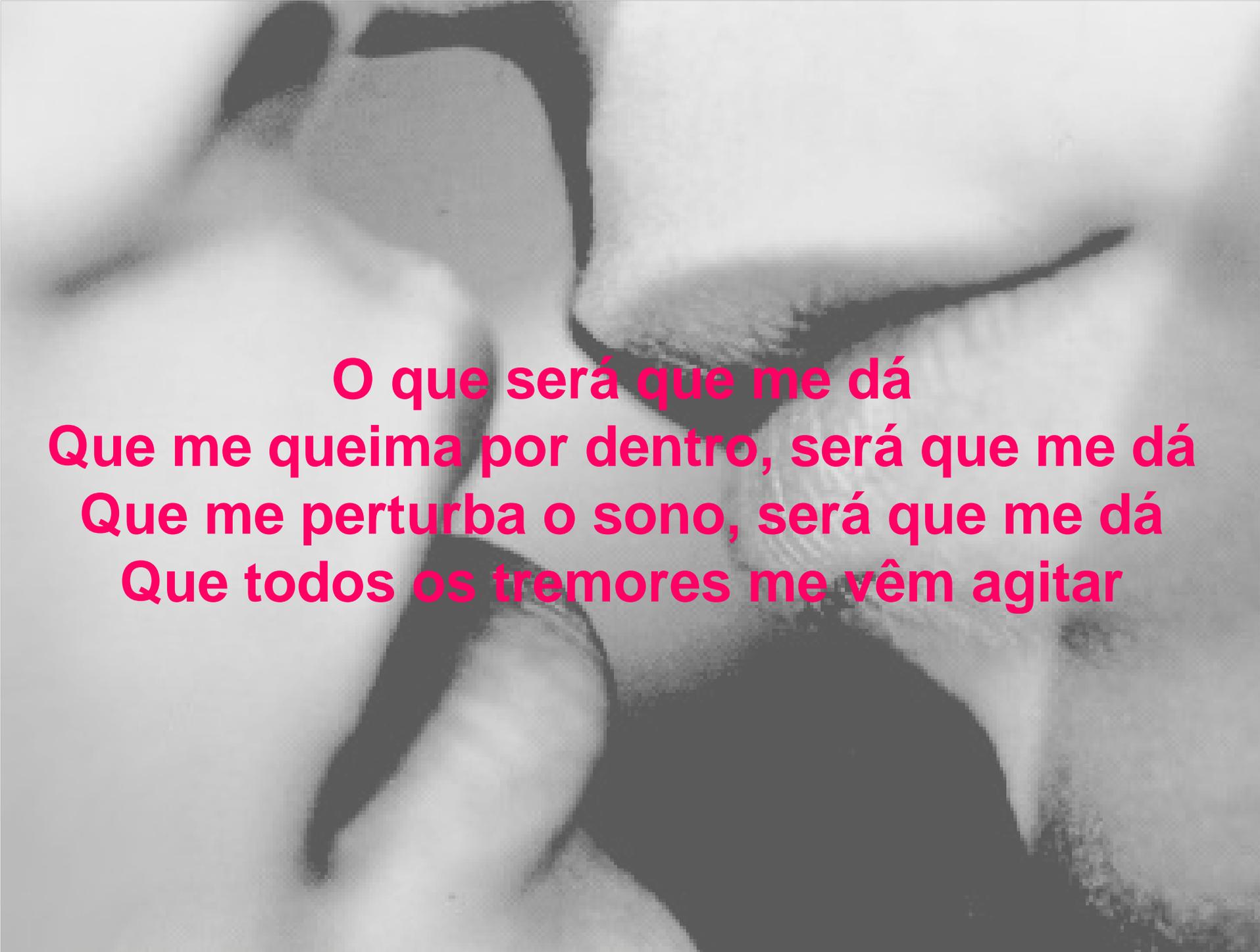
O que será que será  
Que dá dentro da gente e não devia  
Que desacata a gente, que é revelia  
Que é feito uma aguardente que não sacia

A young man and woman are shown in profile, kissing. The woman is on the left, with blonde hair, wearing a light-colored t-shirt with a red stripe on the sleeve. The man is on the right, with dark hair, wearing a striped sweater. They are in a dimly lit bar or club setting with blurred lights in the background.

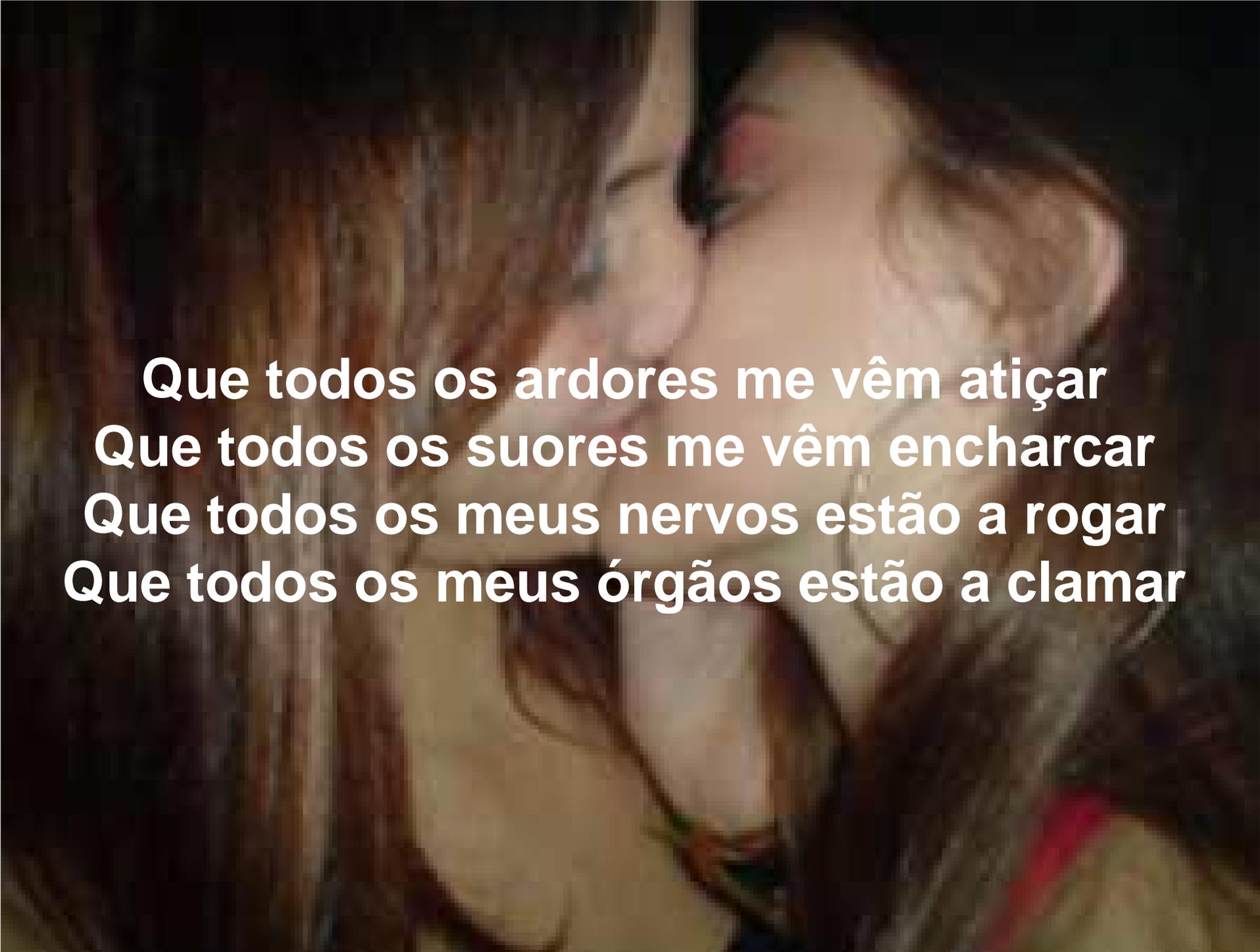
Que é feito estar doente de uma folia  
Que nem dez mandamentos vão conciliar  
Nem todos os unguentos vão aliviar  
Nem todos os quebrantos, toda alquimia



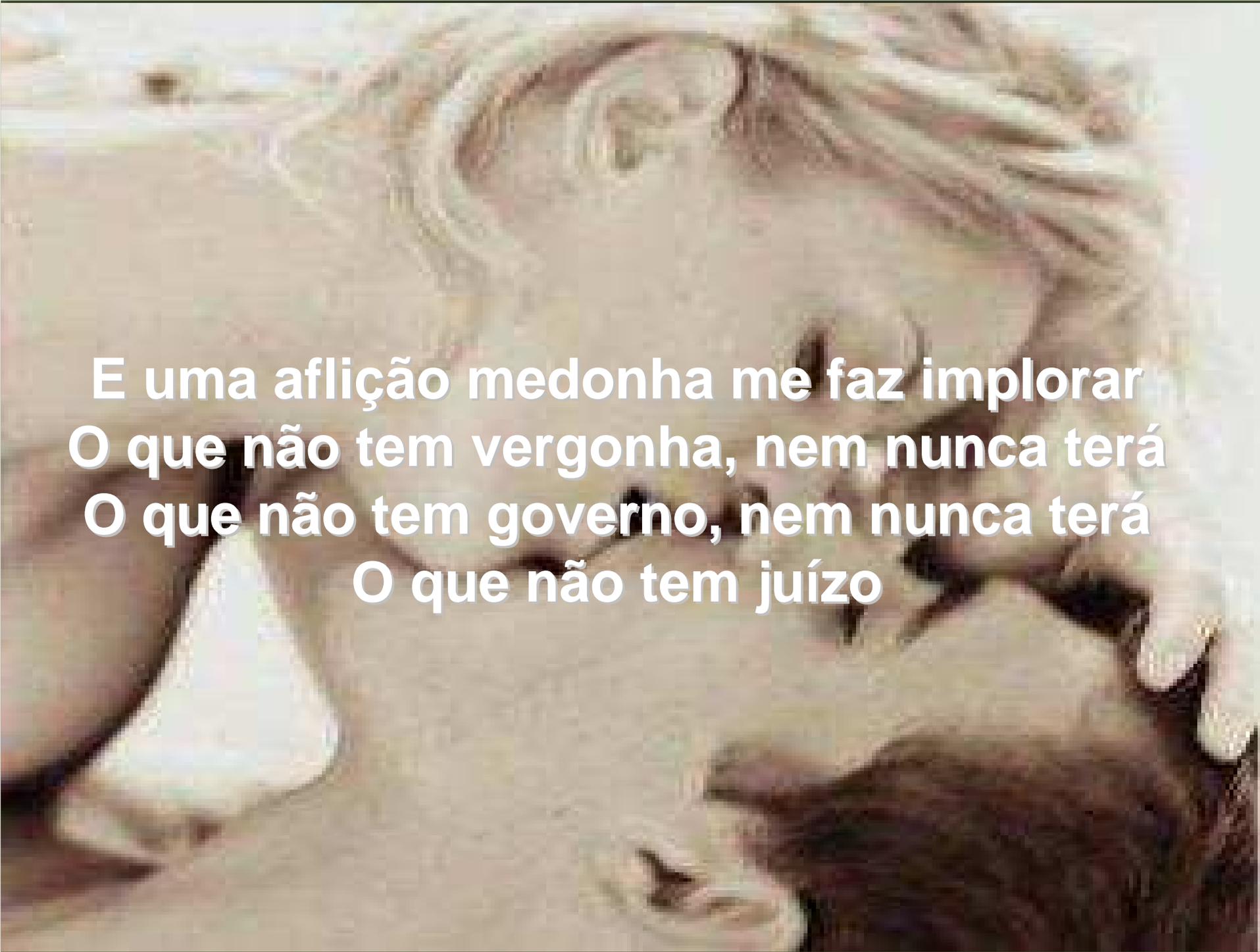
Que nem todos os santos, será que será  
O que não tem descanso, nem nunca terá  
O que não tem cansaço, nem nunca terá  
O que não tem limite



**O que será que me dá  
Que me queima por dentro, será que me dá  
Que me perturba o sono, será que me dá  
Que todos os tremores me vêm agitar**



**Que todos os ardores me vêm atiçar  
Que todos os suores me vêm encharcar  
Que todos os meus nervos estão a rogar  
Que todos os meus órgãos estão a clamar**



**E uma aflição medonha me faz implorar  
O que não tem vergonha, nem nunca terá  
O que não tem governo, nem nunca terá  
O que não tem juízo**